**PODCAST COMO INSTRUMENTO DE INCLUSÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA ADOLESCENTES**

Denilson Beraldi da Cruz¹, Lucas Lima de Carvalho2, Lucas Rodrigues Claro3, Amanda dos Santos Cabral⁴, Jéssica Andressa Reis de Souza⁵, Bruna Liane Passos Lucas⁶, Alexandre Oliveira Telles⁷, Antonio Eduardo Vieira dos Santos⁸, Pedro da Costa Albuquerque⁹, Eduardo Alexander Júlio César Fonseca Lucas¹⁰.

¹Graduando em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro – EEAN/UFRJ, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil.

2,3Enfermeiro. Mestrando em Atenção Primária à Saúde pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro – FM/UFRJ, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil.

⁴,⁵Graduanda em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro – EEAN/UFRJ, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil.

⁶Enfermeira. Mestranda em Atenção Primária à Saúde pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro – FM/UFRJ, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil.

⁷Médico. Doutorando em Bioética, Ética Aplicada e Saúde Coletiva pela Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca da Fundação Oswaldo Cruz - Ensp/FIOCRUZ. Professor Auxiliar do Departamento de Medicina em Atenção Primária à Saúde pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro – DMAPS/FM/UFRJ, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil.

⁸Enfermeiro. Professor Adjunto pelo Departamento de Enfermagem Materno-Infantil da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – DEMI/FEN/UERJ. Tecnologista Pleno pelo Instituto Fernandes Figueira da Fundação Oswaldo Cruz – IFF/FIOCRUZ, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil.

⁹Graduando em Farmácia pela Faculdade de Farmácia da Universidade Federal do Rio de Janeiro – FF/UFRJ, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil.

¹⁰Enfermeiro e Médico. Professor Adjunto do Departamento de Medicina em Atenção Primária à Saúde pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro – DMAPS/FM/UFRJ, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil.

**Área Temática**: Ciências da Saúde

**E-mail do autor para correspondência**: denilsonberaldi@gmail.com.

**INTRODUÇÃO**: Relato de experiência do projeto de ensino-pesquisa-extensão “Teatro em Saúde” sobre a produção de um podcast educativo como ferramenta inclusiva à luz da educação popular em saúde. Abordou-se como temática a importância do uso correto de máscaras como medida de prevenção à COVID-19 no cenário da pandemia. **OBJETIVO:** Descrever a experiência do projeto, referente à elaboração de um podcast sobre a importância do uso da máscara para o combate à pandemia. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Este material intitulado “Among-Covid: corona entre nós” apresenta como público-alvo adolescentes e jovens. Utilizou-se personagens populares do universo juvenil e paródias lúdicas à luz dos princípios da educação popular em saúde segundo Paulo Freire e de alguns atributos da APS, a saber: a integralidade, abordagem familiar e competência cultural. Esse material foi publicizado por meio do Spotify®. Foram abordados também no material em áudio a higienização das mãos e o isolamento social para prevenção/controle das infecções pelo SARS-CoV-2. Foi utilizada como estratégia pedagógica a aproximação da sonorização com o jogo eletrônico “Among Us”. Ademais, foi desenvolvida uma paródia da música “Toma” da cantora Luisa Sonza, facilitando o compartilhamento dos saberes em saúde com o público-alvo. Para a divulgação do material foram utilizadas as mídias sociais do projeto Instagram®, Facebook® e WhatsApp®. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foi adaptada a metodologia prévia do projeto mediante a utilização de ferramentas virtuais para garantir a continuidade das ações de educação em saúde, anteriormente desenvolvidas. Tais estratégias foram fundamentais no contexto atual para atender as normas preconizadas pela Organização Mundial da Saúde. Sob este prisma, a utilização do podcast foi basilar para a promoção de acessibilidade às pessoas com deficiência visual à luz da Lei Brasileira de Inclusão. Esta ferramenta possibilita a ampliação do alcance ao público-alvo, em que pese os principais desafios, tais como: a exclusão digital de parcela considerável da população e a necessidade de adequação da linguagem aos contextos de vida específicos dos portadores de deficiência visual. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Pode-se inferir que a utilização deste instrumento educativo é imprescindível para garantia da acessibilidade enquanto direito humano fundamental desta parcela vulnerável da comunidade. Sendo assim, oportuniza-se a participação social e o protagonismo juvenil no processo de educação em saúde. A comunicação dialógica estabelecida entre a equipe multidisciplinar favoreceu a compreensão das expectativas, as percepções e dificuldades causadas pela falta de possibilidade de ações presenciais. Assim, as ferramentas digitais emergiram como facilitadoras para a continuação do compartilhamento de informação, e se constituíram como um instrumento eficiente para continuidade do processo de educação em saúde. E isso possibilitou beneficiar a equipe executora do projeto com a ampliação da rede de alcance dos materiais educativos produzidos. Semelhantemente, o projeto também proporcionou a sua equipe a potencialização das habilidades de comunicação, ampliação do vínculo com a comunidade e aquisição de habilidades para aplicação de meios e técnicas da abordagem centrada na pessoa, família e comunidade.

**Palavras-chave:** COVID-19; Educação em Saúde; Inclusão Social.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BRASIL, Lei n° 13.146 de 6 de julho de 2015. **Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência)**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, DF, 6 jul. 2015. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/\_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm>. Acesso em: 05 ago. 2022.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 50a edição. São Paulo: Paz e Terra, 2011. Acesso em: 09 ago. 2022.

LUCAS, Eduardo Alexander Júlio César Fonseca et al. O teatro como instrumento socioeducativo na escola - experiências exitosas. In: **Enfermagem moderna: bases de rigor técnico e científico 6**. Organizadora SOMBRA, Isabelle Cordeiro de Nojosa. Ponta Grossa, PR: Atena, 2020. v. 6, cap. 17, p. 167-178. ISBN 978-85-7247-931-8. DOI: 10.22533/at.ed. 31820170117. Acesso em: 07 ago. 2022.